

## Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

### INFLUÊNCIA DOS NÍVEIS DE RADIAÇÃO NA DINÂMICA DE CRESCIMENTO EM MUDAS DE ANDIROBA (*Carapa guianensis* Aubl.). (1)

Aldeize da Silva SANTOS (2)

Cristina Aledi FELSEMBURGH (3)

Keilla Jeanne Silva dos SANTOS (2)

Andressa Ribeiro dos SANTOS (2)

Edgard Siza TRIBUZY (3)

O cultivo e estudo do comportamento fisiológico de plantas em viveiro sob diferentes condições microclimáticas, são importantes para o estabelecimento e o sucesso de espécies florestais transplantadas em campo. A *Carapa guianensis* Aubl., conhecida como andiroba pertencente à família Meliaceae, é uma árvore que apresenta propriedades medicinais, além de significativo valor econômico. O objetivo foi verificar o efeito dos níveis de radiação sobre, mudas de andiroba. O trabalho foi realizado em viveiro, com mudas alocadas em canteiros e para induzir os efeitos dos níveis de radiação, utilizou-se telas de polietileno, de cor preta, conhecidos como sombrites. Foram realizados quatro tratamentos com cinco repetições em cada, representados pelos níveis de radiação: 100% (controle), 70% ( $T_1$ ), 50% ( $T_2$ ) e 30% ( $T_3$ ). As plantas foram acompanhadas por cento e oitenta dias após a indução dos tratamentos, e as medidas realizadas a cada quarenta e cinco dias, a partir da medida inicial. As variáveis observadas foram: diâmetro do caule, teor relativo de clorofila, e altura, determinadas com um paquímetro digital, um colorofilômetro portátil (SPAD-502, Minolta Corpa., Ramsey, Japão), e trena métrica, respectivamente. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Houve diferença significativa para o diâmetro entre o tratamento controle e os níveis de radiação de 50% e 30%, os maiores valores foram obtidos com 50% de radiação e para o teor relativo de clorofila entre o controle e 30% de radiação. Os maiores teores relativos de clorofila foram quantificados a 30% e os menores a 100% de radiação. Com relação ao crescimento em altura, não se verificou diferença significativa. Os níveis de radiação de 50% e 30% propiciam melhores condições de crescimento e desenvolvimento para as mudas de andiroba.

**Palavras-chave:** Intensidade luminosa, Plantas, Fisiologia

#### **Créditos de Financiamento:**

(1) CNPq (Projeto 480874/ 2011 – 5) / Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA.

(2) Discente do Curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, Santarém, PA, Brasil, aldeizesantos@yahoo.com.br.

(3) Professor Adjunto da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, Santarém, PA, Brasil.